

EFEITO DE DIFERENTES TRATAMENTOS TÉRMICOS SOBRE A COMPOSIÇÃO MINERAL DE FARELO DE ARROZ. OLIVEIRA, M.G.C.; RINALDI, M.M.; THUNG, M.; BASSINELLO, P.Z. Embrapa Arroz e Feijão, CP 179, 75.375-000, Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil. E-mail: marciagcoliveira@yahoo.com.br

O farelo de arroz é um dos principais subprodutos do beneficiamento do arroz e pesquisas têm sido conduzidas para melhor avaliação de seu potencial para a alimentação humana, dado seu elevado conteúdo em nutrientes. Foi analisado os teores de micro e macro nutrientes de farelo de arroz proveniente de diferentes fontes: indústria Arroz Cristal; beneficiamento de arroz cultivado em sistema irrigado e terras altas (Embrapa Arroz e Feijão) e de arroz parboilizado (Agroindustrial Urbano). As amostras foram submetidas a diferentes tratamentos térmicos (fogão, microondas e autoclave), com exceção do farelo de arroz parboilizado, supostamente já estabilizado pelo processo de parboilização, a fim de se verificar o seu efeito na composição mineral. Os resultados para os minerais não apresentaram diferença significativa entre si ao nível de 5% de probabilidade para as amostras testadas e estão de acordo com a literatura. Os farelos tratados não diferiram entre si com relação a maioria dos minerais avaliados, assemelhando-se ao farelo não tratado. Por outro lado, os farelos crus apresentaram maiores teores de P, K, Mg e Cu em relação aos tratados e parboilizado, indicando a influência das diferentes procedências das amostras, do ambiente e grau de polimento do arroz. O farelo de arroz parboilizado apresentou maiores concentrações de Cu, Fe, N e Zn em relação aos demais, exceto para o P, em que foi superior apenas aos tratados e para o K, apresentando o menor teor. Os tratamentos térmicos não afetaram significativamente os conteúdos de minerais em relação ao farelo não tratado e os sistemas de produção de arroz, em geral, não geraram farelos com diferentes composições minerais.